



FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
UNIÃO DA VITÓRIA **ESTADO DO PARANÁ**
HISTÓRIA E PEDAGOGIA: Decreto Federal nº 61.120 – 31.07.67 - DOU 03.08.67
LETRAS E GEOGRAFIA: Decreto Federal n.º 74.750 – 23.10.74 - DOU 24.10.74
LETRAS-ESPAÑHOL: Decreto Estadual nº 1.715 - 13.08.03 - DOE 13.08.03
MATEMÁTICA: Decreto Estadual nº 1.719 - 13.08.03 - DOE 13.08.03
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Decreto Estadual nº 4.275 – 01.02.05 – DOE 01.02.05
QUÍMICA: Decreto Estadual nº 1.040 – 27.07.07 – DOE – 27.07.07
FILOSOFIA: Autorizado Decreto Estadual nº 173 – 13.02.07

“CONTEÚDO PROGRAMÁTICO”

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

SÉRIE: 1ª NOTURNO/VESPERTINO

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

PROFESSORA: IVONE DA COSTA MASNIK

ANO LETIVO: 2010

EMENTA

A gênese educacional. A educação e o contexto sócio-econômico-político-cultural da antiguidade oriental a antiguidade clássica, do cristianismo primitivo a idade média, do renascimento a idade moderna e contemporânea.

1 OBJETIVOS

- 1.1 Analisar as formas educacionais dos períodos históricos como expressão necessária as relações sócio-econômico-político-cultural que os caracterizam.
- 1.2 Compreender que o homem é um ser histórico e que as manifestações da sua existência material expressam a forma como ele se organiza socialmente para produzir a sua vida.
- 1.3 Desenvolver visão crítica da História da Educação para estimular o espírito crítico dos acadêmicos.
- 1.4 Compreender História da Educação integradora de estudos e reflexões sobre a ação educativa.

2 MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Estruturar-se-á em aulas expositivas, discussões coletivas (seminários), análises de textos e filmes, leitura e reflexão sistemática de obras, pesquisa bibliográfica e visitas para observação In Loco.

3 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com a elaboração de textos, fichamento de livros, resenhas de textos, seminários e testes escritos.

4 CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

- 4.1 Para trabalhos orais: preparação, clareza na exposição, domínio do conteúdo, levantamento de questões;
- 4.2 Para os trabalhos escritos: estrutura e clareza de texto, articulação das idéias, domínio, análise crítica e problematizar o conteúdo.

5 PROGRAMA

5.1 1º BIMESTRE: MARÇO E ABRIL

5.1.2 *A EDUCAÇÃO PRÁTICA DOS POVOS PRIMITIVOS E O PAPEL DA ESCRITA NAS CIVILIZAÇÕES DA ANTIGUIDADE ORIENTAL.*

5.1.2.1 A evolução dos primeiros homens, os períodos da pré-história geral e Brasil.

5.1.2.2 O significado da educação prática dos povos primitivos.

5.1.2.3 A escrita e o papel sócio-religioso nas civilizações da antiguidade oriental.

5.1.2.4 Pontos comuns da educação nas civilizações hídricas.

5.1.3 *SOCIEDADE E EDUCAÇÃO GRECOROMANA NA ANTIGUIDADE.*

5.1.3.1 Contextualização greco-romana: do mítico ao racional, do paganismo ao cristianismo.

5.1.3.2 A educação nos períodos de desenvolvimento greco-romano na antiguidade.

5.1.3.3 A cultura mitológica: o politeísmo e o antropomorfismo.

5.1.3.4 Expressões educacionais: a literatura, o teatro (tragédia e comédia), escultura e arquitetura.

]

5.2 2º BIMESTRE: MAIO E JUNHO

5.2.1 *DO CRISTIANISMO PRIMITIVO A EDUCAÇÃO CATÓLICA.*

5.2.1.1 A gênese cristã: herança judaico-israelita e educação clássica romana.

5.2.1.3. A organização cristã e os primórdios da educação católica.

5.2.2 *A EDUCAÇÃO TEOCENTRICA MEDIEVAL.*

5.2.2.1 Contextualiza a sociedade feudal e as transformações de mil anos.

5.2.2.2 Educação Medieval: a formação do homem de fé e as escolas clericais.

5.2.2.3 A Educação Gremial, do Cavaleiro, as Universidades.

5.2.2.4 A cultura medieval: literatura, arquitetura, música e arte.

5.2.3 *O LEGADO CULTURAL RENASCENTISTA.*

5.2.3.1 Do teocentrismo ao antropocentrismo.

5.2.3.2 A educação e a imagem do novo homem.

5.2.3.3 As artes e suas múltiplas funções.

5.2.4 *REFORMA RELIGIOSA E A EDUCAÇÃO EUROPÉIA.*

5.2.4.1 A reforma e a educação no luteranismo, calvinismo e anglicanismo.

5.2.4.2 Contra-Reforma: novos parâmetros para a educação católica.

5.2.4.3 A religiosidade e as novas expressões artísticas.

5.3 3º BIMESTRE: AGOSTO E SETEMBRO

5.3.1 *A EDUCAÇÃO EUROPÉIA DO SÉCULO XVII AO SÉCULO XIX.*

5.3.1.1 As mudanças econômicas, políticas e o nascimento da escola moderna.

5.3.1.2 Educação religiosa, pública, academias e a formação feminina.

5.3.1.3 As revoluções burguesas e o despotismo ilustrado. (Séc. XVIII).

5.3.1.4 A laicização da educação.

5.3.1.5 Dos conflitos ideológicos aos modelos formativos. (Séc. XIX).

5.3.1.6 A nacionalização da educação européia.

5.3.1.7 A escola pública e o ideário pedagógico.

5.3.1.8 O desenvolvimento artístico e suas manifestações.

5.4 4º BIMESTRE: OUTUBRO E NOVEMBRO.

5.4.1 *EDUCAÇÃO E A MULTIPLICIDADE PEDAGÓGICA DO SÉCULO XX.*

5.4.1.1 Períodos de conflitos e os movimentos sociais.

5.4.1.2 As influências dos movimentos sociais de contestação na educação.

5.4.1.4 A expansão do ensino e a escola na sociedade da informação.

5.4.1.5 A educação para a democracia: tempo de mudanças.

5.4.1.6 A pluralidade artística.

5.4.2 *SÉCULO XXI: NOVOS TEMPOS E NOVOS DESAFIOS EDUCACIONAIS.*

5.4.2.1 Paradigmas da modernidade e o emergente pós-moderno.

5.4.2.2 A sociedade informatizada e os recursos da comunicação globalizada.

5.4.2.3 A educação permanente e a formação do *Homo Studiosus*.

5.4.2.4 Os estudos culturais e os centro transdisciplinares.

5.4.2.5 Reflexão sobre os modelos de escola e as propostas de ensino.

5.4.2.6 Integração dos excluídos e reciclagem dos adultos.

6 PRÁTICA DE COMPONENTE CURRICULAR (12 horas)

Desenvolvimento do Projeto “ETNO MISCIGENIA: MEMÓRIA E HISTÓRIA”. Com visitas aos seus familiares, parentes e amigos na coleta de dados e material iconográfico para a sua pesquisa.

7 COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

Complementação de carga horária¹ – Estará inserida na participação da “3ª Semana do Contestado”, prevista para o mês de outubro do corrente ano, buscando complementar dados da

história sócio-educacional local. Assistindo palestras, efetuando visitas a museus e exposições, assistindo e comentando filmes.

8 REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA:** geral e Brasil. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

CAMBI, Franco. **HISTÓRIA DA PEDAGOGIA.** Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999. (Encyclopaidéia).

JAEGER, Werner Wilhelm. **PAIDÉIA:** a formação do homem grego. Tradução de Artur M Parreira; adaptação edição brasileira Mônica Stahel. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LARROYO, Francisco. **HISTÓRIA GERAL DA PEDAGOGIA.** Tradução de Luiz Aparecido Caruso. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

LUZURIAGA, Lorenzo. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PEDAGOGIA.** Tradução e notas de Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Penna. 9 ed. São Paulo: Nacional, 1977.

9 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRANDÃO, Junito de Souza. **TEATRO GREGO:** tragédia e comédia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.

ENGEL, Friederich. **O PAPEL DO TRABALHO NA TRANSFORMAÇÃO DO MACACO EM HOMEM.** Tradução de Renato Queiroz. 3. ed. São Paulo: Global, 1986.

_____. **ORIGEM DA FAMÍLIA DA PROPRIEDADE PRIVADA E DO ESTADO.** In: MARX, Karl; ENGEL, Friederich. **OBRAS ESCOLHIDAS.** São Paulo: Alfa Omega, s.d. v.3. cap. 1, p. 21-104.

IMBERNÓN, Francisco. (Org.). **A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI:** os desafios do futuro imediato. Tradução de Ernani Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LOPES, Eliana Marta Teixeira. **PERSPECTIVAS HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1989. (Série Princípios, v. 51.).

LOPES, Eliana Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.** Rio de Janeiro: DP&A, 2001. (Coleção o que você precisa saber sobre...).

MANACORDA, Mario Alighiero. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO:** da antiguidade a nossos dias. Tradução de Gaetano Lo Mônaco. Revisão da tradução Rosa dos Anjos Oliveira e Paolo Nosella. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Educação Contemporânea, Série Memória da Educação).

MARROU, Henri Ireneé. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA ANTIGÜIDADE.** Tradução de Mário Leônidas Casanova. São Paulo: EPU, 1975.

MASNIK, Ivone da Costa. **UTOPIA:** trabalho igualitário. 1994, p. 98. Dissertação (Mestrado em Educação: Fundamentos da Educação). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1994.

MORUS, Thomas. **A UTOPIA.** Tradução de Luís de Andrade. Rio de Janeiro: Ediouro; Tecnoprint, n. 318.

PONCE, Aníbal. **EDUCAÇÃO E LUTA DE CLASSES**. Tradução de José Severo de Camargo Pereira. 15. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

¹ De acordo com a Resolução nº 3 de 02/07/2007, no seu artigo 3º. Prevê a carga horária mínima dos cursos superiores em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. Como esta IES adotou horas aulas de 50 minutos, são desenvolvidas atividades que complementam a carga horária exigida.